



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 7

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 7

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 7 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v.7) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-399-6 DOI 10.22533/at.ed.996191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Este é o sétimo volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Uma obra composta de onze volumes que abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra tem como característica principal a capacidade de reunir atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, observando a saúde em diversos aspectos e percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

No sétimo volume agregamos trabalhos desenvolvidos com a característica específica da educação. Recentemente desenvolvemos um projeto científico em Goiânia – GO conhecido como CoNMSaúde e nele criamos uma estrutura direcionada para o ensino em saúde. Tivemos um grande êxito, pois cada vez mais profissionais formados e alunos tem necessitado conhecer e praticar as estratégias ligadas ao ensino em saúde. Quando abordamos conteúdo teórico, esse deve ser muito bem fundamentado, com uso de trabalhos que já abordaram o assunto, todavia com um olhar crítico e inovador.

Para que os estudos em saúde se desenvolvam é preciso cada vez mais contextualizar seus aspectos no ensino, isso nos leva à novas metodologias, abordagens e estratégias que conduzam o acadêmico à um aprendizado mais específico e consistente.

Deste modo o sétimo volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“ACESSO E ADERÊNCIA INFANTO-JUVENIL”: PLANO DE INTERVENÇÃO PELA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE	
Cáio da Silva Dantas Ribeiro	
Clebiana Estela de Souza	
Anahi Bezerra de Carvalho	
Camilla Peixoto Santos Rodrigues	
Juliana de Barros Silva	
Talita Carina do Nascimento	
Rafaela Niels da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9961913061	
CAPÍTULO 2	11
ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Luiz Emanuel Campelo de Sousa	
Cesar Augusto Sadalla Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.9961913062	
CAPÍTULO 3	22
A CONSTRUÇÃO DA SEXUALIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NO COMBATE A AIDS	
Thatiana Pereira Silva	
Henrique Abreu Megali	
Bruna Aparecida Magalhães	
Marina Torres de Oliveira	
Fernanda Cerqueira Moraes Bezerra	
Rayssa Caroline Ramos Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.9961913063	
CAPÍTULO 4	25
A EDUCAÇÃO FÍSICA E O JOGO COMO MEIO DE EDUCAÇÃO EM VALORES	
José Eugenio Rodríguez Fernández	
DOI 10.22533/at.ed.9961913064	
CAPÍTULO 5	30
A EFICÁCIA DO PROGRAMA ESTADUAL DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM PERNAMBUCO	
Rosali Maria Ferreira da Silva	
Soueury Marccone Soares Silva Filho	
Anne Caroline Dornelas Ramos	
Jean Batista de Sá	
Williana Tôrres Vilela	
Thâmara Carollyne de Luna Rocha	
Thiago Douberin da Silva	
Beatriz Gomes da Silva	
Arisa dos Santos Ferreira	
Pedro José Rolim Neto	
Veruska Mikaelly Paes Galindo	
José de Arimatea Rocha Filho	
DOI 10.22533/at.ed.9961913065	

CAPÍTULO 6 41

A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO BRASIL

Tania França
Soraya Belisario
Katia Medeiros
Janete Castro
Isabela Cardoso
Ana Claudia Garcia

DOI 10.22533/at.ed.9961913066

CAPÍTULO 7 53

CONFECÇÃO DE UM PAINEL EDUCATIVO SOBRE AUTOCUIDADO E HIGIENE PARA PACIENTES USUÁRIOS DE SONDA VESICAL DE DEMORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabella Soares Pinheiro Pinto
Karolina Dessimoni Victória

DOI 10.22533/at.ed.9961913067

CAPÍTULO 8 55

CUIDADO Y COMUNICACIÓN A PACIENTES PEDIÁTRICOS: PROPUESTA DE UN MODELO DE ESCOLARIZACIÓN

Anderson Díaz Pérez
Wendy Acuña Perez
Arley Denisse Vega Ochoa
Zoraima Romero Oñate

DOI 10.22533/at.ed.9961913068

CAPÍTULO 9 68

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES, MÃES E CRIANÇAS À LUZ DA VISÃO DOS EXTENSIONISTAS

Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel
Amanda Azevedo Ghersel
Noeme Coutinho Fernandes
Lorena Azevedo Ghersel
Herbert Ghersel

DOI 10.22533/at.ed.9961913069

CAPÍTULO 10 77

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FARMÁCIA CLÍNICA: UM RELATO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO NA GRADUAÇÃO

Ana Valeska Costa Vasconcelos
Alana Sales Cavalcante
Ianna Vasconcelos Feijão
Ingrid Freire Silva

DOI 10.22533/at.ed.99619130610

CAPÍTULO 11 83

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VISÃO DE PESSOAS COM DIABETES: NOTA PRÉVIA

Prisciane Cardoso Silva
Aline Campelo Pintanel
Marina Soares Mota
Márcia Marcos de Lara
Suelen Gonçalves de Oliveira
Juliana Corrêa Lopresti
Rochele Maria Zugno
Caroline Bettanzos Amorim
Evelyn de Castro Roballo

DOI 10.22533/at.ed.99619130611

CAPÍTULO 12 96

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE O CUIDADO DA PESSOA COM LESÃO DE PELE

Carmen Lucia Mottin Duro
Dagmar Elaine Kaiser
Erica Rosalba Mallmann Duarte
Celita da Rosa Bonatto
Luciana Macedo Medeiros
Andiara Lima da Rosa
Amanda Teixeira da Rosa
Jaqueline Ribeiro dos Santos Machado
Luciana Barcellos Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.99619130612

CAPÍTULO 13 108

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: REPERCUSSÕES DA TELE-EDUCAÇÃO NO MATO GROSSO DO SUL

Deisy Adania Zanoni
Euder Alexandre Nunes
Michele Batiston Borsoi
Valéria Regina Feracini Duenhas Monreal

DOI 10.22533/at.ed.99619130613

CAPÍTULO 14 114

EDUCAÇÃO SOBRE ESTENOSES VALVARES

Caroline Link
Leandra Schneider
Ana Flávia Botelho
Ana Flávia de Souza Lino

DOI 10.22533/at.ed.99619130614

CAPÍTULO 15 119

EDUCATION AGAINST TOBACCO – UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (EAT/UFLA):
PREVENÇÃO DO TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA REALIZADA POR GRADUANDOS EM
MEDICINA

[Daiana Carolina Godoy](#)
[Isabela Lima Cortez](#)
[Gabriela Campbell Rocha](#)
[Raquel Castro Ribeiro](#)
[Tatielle Pedrosa Novais](#)
[Rodrigo Adriano Paralovo](#)
[Vitor Luís Tenório Mati](#)

DOI 10.22533/at.ed.99619130615

CAPÍTULO 16 133

ELABORAÇÃO DE MÍDIA REALISTA COMO ESTRATÉGIA DE DESIGN INSTRUCIONAL PARA
CURSO EAD AUTOINSTRUCIONAL

[Paola Trindade Garcia](#)
[Ana Emilia Figueiredo de Oliveira](#)
[Lizandra Silva Sodré](#)
[Luan Passos Cardoso](#)
[Ludmila Gratz Melo](#)
[Stephanie Matos Silva](#)
[Regimarina Soares Reis](#)
[Karoline Corrêa Trindade](#)

DOI 10.22533/at.ed.99619130616

CAPÍTULO 17 142

ESCOLHA PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA: GRUPO OPERATIVO COMO FERRAMENTA
FACILITADORA DO PROCESSO

[Vanessa Trindade Nogueira](#)
[Isabelle Rittes Nass](#)
[Anna Luiza Dotto](#)
[Fernanda Pires Jaeger](#)

DOI 10.22533/at.ed.99619130617

CAPÍTULO 18 150

ESPORTES VOLTADOS A APRENDIZAGEM NA GESTÃO DE PESSOAS

[Valmir Schork](#)

DOI 10.22533/at.ed.99619130618

CAPÍTULO 19 155

GAMIFICATION NAS REDES SOCIAIS AJUDAM MULHERES A PREVENIR DOENÇAS

[Ricardo Fontes Macedo](#)
[Líria Nunes da Silva](#)
[Alan Malacarne](#)
[Washington Sales do Monte](#)
[Claudia Cardinale Nunes Menezes](#)
[Robelius De-Bortoli](#)

DOI 10.22533/at.ed.99619130619

CAPÍTULO 20 165

GRUPO DE DANÇA FLOR DA IDADE: COMPARTILHANDO SABERES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Camila Machado
Candida Fagundes
Dionatan Gonçalves
Walkiria Regert

DOI 10.22533/at.ed.99619130620

CAPÍTULO 21 171

IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ABORDAGEM SOBRE ALIMENTAÇÃO, HIGIENE E CUIDADOS DA PELE

Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Antonia Adrielly Sousa Nogueira
Lorena Livia Nolêto
Amanda Karoliny Meneses Resende
Sabrina Maria Ribeiro Amorim
Fabrícia Araújo Prudêncio
Aziz Moises Alves da Costa
Teresa Amélia Carvalho de Oliveira
Camylla Layanny Soares Lima
Regilane Silva Barros
Vitor Kauê de Melo Alves
Victor Hugo Alves Mascarenhas

DOI 10.22533/at.ed.99619130621

CAPÍTULO 22 181

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA CUIDADOS COM OS PÉS DE PACIENTES DIABÉTICOS

Marisa da Conceição Sá de Carvalho
Alielson Araújo Nascimento
Leidiane Dos Santos
Ana Carla Pereira da Silva
Monica da Conceição
Mauricio José Conceição de Sá
Patrícia de Azevedo Lemos Cavalcanti
Rosimeire Bezerra Gomes

DOI 10.22533/at.ed.99619130622

CAPÍTULO 23 188

JOGO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICO PEDAGÓGICA EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiane Costa Reis da Silva
Gilberto Tadeu Reis da Silva
Claudia Geovana da Silva Pires
Deybson Borba de Almeida
Igor Ferreira Borba de Almeida
Giselle Alves da Silva Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.99619130623

CAPÍTULO 24 195

MATEMÁTICA E MÚSICA: UMA PARCERIA QUE PODE DAR CERTO

André Gustavo Oliveira da Silva
Karine de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.99619130624

CAPÍTULO 25	209
O CUIDADO À SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	
Kiciosan da Silva Bernardi Galli	
Renata Mendonça Rodrigues	
Bernadette Kreutz Erdtmann	
Marta Kolhs	
Rita Maria Trindade Rebonatto Oltramari	
DOI 10.22533/at.ed.99619130625	
CAPÍTULO 26	221
O TRABALHO DO CUIDADOR FORMAL DE IDOSOS: ENTRE O PRESCRITO E O REAL	
Aline da Rocha Kallás Fernandes	
Meiriele Tavares Araujo	
Yasmim Oliveira de Windsor Silva	
DOI 10.22533/at.ed.99619130626	
CAPÍTULO 27	238
PAINÉIS DE INDICADORES: A EXPERIÊNCIA DE UMA COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
Caroline Dias Ferreira	
Rômulo Cristovão de Souza	
Rodrigo Gomes Barreira	
DOI 10.22533/at.ed.99619130627	
CAPÍTULO 28	244
PALESTRAS DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE CULTURA DE SEGURANÇA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Indira Silva dos Santos	
Joice Claret Neves	
Tamiris Moraes Siqueira	
Cleberon Moraes Caetano	
Gilsirene Scantelbury de Almeida	
Hadelândia Milon de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.99619130628	
CAPÍTULO 29	246
PAPEL DO ENSINO DE MEDICINA NA (DES)CONSTRUÇÃO DO APARATO MANICOMIAL	
Daniela Viecili Costa Masini	
Daniel Magalhães Goulart	
DOI 10.22533/at.ed.99619130629	

CAPÍTULO 30 259

PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA NUM CONTEXTO EDUCACIONAL

Melkyjanny Brasil Mendes Silva
Charlyan de Sousa Lima
Lucas Gabriel Pereira Viana
Dávila Joyce Cunha Silva
Valquiria Gomes Carneiro
Jose Ribamar Gomes Aguiar Junior
Jéssica Maria Linhares Chagas
Rosalina da Silva Nascimento
Franciane Silva Lima
Francilene Cardoso Almeida
Bruna dos Santos Carvalho Vieira

DOI 10.22533/at.ed.99619130630

CAPÍTULO 31 266

PESQUISA E INTERVENÇÃO NO CONTEXTO DA PREMATURIDADE: CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Márcia Pinheiro Schaefer
Tagma Marina Schneider Donelli
Angela Helena Marin

DOI 10.22533/at.ed.99619130631

CAPÍTULO 32 279

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO AOS IDOSOS EM HONDURAS

Oscar Fidel Antunez Martínez
Daiane Porto Gautério Abreu
Marlene Teda Pelzer
Giovana Calcagno Gomes

DOI 10.22533/at.ed.99619130632

CAPÍTULO 33 288

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA E ATIVIDADE FÍSICA EM SAMAMBAIA, DISTRITO FEDERAL - BRASIL

Olga Maria Ramalho de Albuquerque
Carolina Castro Silvestre
Joseane Vasconcelos de Almeida
Bruno Cesar Goulart
Cecile Soriano Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.99619130633

CAPÍTULO 34 302

PRÁTICAS EDUCATIVAS DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA ENFERMARIA NEUROCIRÚRGICA

Lorena Cavalcante Lobo
Suellen Moura Rocha Ferezin
Andreza Marreira de Lima Pinto
Grety Price Vieira

DOI 10.22533/at.ed.99619130634

CAPÍTULO 35 304

RIR É O MELHOR REMÉDIO

Caroline Link
Leandra Schneider
Ana Flávia Botelho
Therency Kamila dos Santos
Fabiana Postiglione Mansani

DOI 10.22533/at.ed.99619130635

CAPÍTULO 36 311

SHOW AEDES: INFORMAR E AGIR NA PREVENÇÃO E COMBATE AOS FOCOS DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA EM SÃO FRANCISCO DO CONDE NA BAHIA

Emo Monteiro
Géssica dos Santos
Maiane Oliveira Silva Magalhães
William dos Santos Nascimento
Reinaldo Pereira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.99619130636

CAPÍTULO 37 321

TRABALHANDO AS EMOÇÕES BÁSICAS COM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS NO ABRIGO RAIOS DE LUZ NA CIDADE DE RIO GRANDE/RS

Alice Monte Negro de Paiva
Caroline Sebage Pereira
Paulla Hermann do Amaral
Isadora Deamici da Silveira
Letícia Ferreira Coutinho
Diênifer Kaus da Silveira
Marilene Zimmer

DOI 10.22533/at.ed.99619130637

CAPÍTULO 38 326

UMA LUTA ENTRE O BEM E O MAL: A EXPERIÊNCIA DA CRIANÇA COM DERMATITE ATÓPICA EXPRESSA POR MEIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO

Fabiane de Amorim Almeida
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida
Circea Amália Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.99619130638

CAPÍTULO 39 339

VIVÊNCIAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM NEONATOLOGIA NO BLOCO OBSTÉTRICO DE UM HOSPITAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Danara Alves Otaviano
Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque
Antonia Rodrigues Santana
Layanne Maria Araújo Farias
James Banner de Vasconcelos Oliveira
Carina dos Santos Fernandes
Ana Roberta Araújo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.99619130639

CAPÍTULO 40	342
VIVENDO EM UM ABRIGO: AS SITUAÇÕES DE PERDA CONTADAS PELA CRIANÇA POR MEIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO	
Fabiane de Amorim Almeida	
Deborah Ferreira Souza	
DOI 10.22533/at.ed.99619130640	
CAPÍTULO 41	352
VOCÊ CONHECE O PROJETO DE PALHAÇOS?	
Caroline Link	
Ana Flávia Botelho	
Therency Kamila dos Santos	
Leandra Schneider	
Fabiana Postiglione Mansani	
DOI 10.22533/at.ed.99619130641	
SOBRE O ORGANIZADOR	359

EDUCAÇÃO SOBRE ESTENOSES VALVARES

Caroline Link

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG),
Departamento de Medicina
Ponta Grossa - Paraná

Leandra Schneider

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG),
Departamento de Medicina
Ponta Grossa - Paraná

Ana Flávia Botelho

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG),
Departamento de Medicina
Ponta Grossa - Paraná

Ana Flávia de Souza Lino

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG),
Departamento de Medicina
Ponta Grossa - Paraná

RESUMO: As estenoses valvares são cada vez mais prevalentes concordantes, além de outros fatores, com o envelhecimento populacional, sendo um problema atualmente vivenciado pelos brasileiros. Objetivando a produção de conhecimento sobre a doença, bem como informar e alertar a população, foram confeccionados e distribuídos panfletos informativos para orientar a comunidade. A ação de educação permite o reconhecimento dos sintomas mais comuns das estenoses valvares, ressalta a importância da busca por auxílio médico e favorece o diagnóstico correto,

o início precoce do tratamento e a garantia de melhora na qualidade de vida do paciente. Os acadêmicos participantes da atividade puderam adquirir maior conhecimento sobre a adaptação do conhecimento obtido em linguagem científica para a linguagem acessível ao público leigo, além de estreitarem vínculos com a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Estenose. Cardiopatia. Extensão.

ABSTRACT: Valvular stenosis are increasingly prevalent, in addition to other factors, like population aging, being a problem currently experienced by Brazilians. Aiming the production of knowledge about the disease, as well as informing and alerting the population, informative pamphlets have prepared and distributed to guide the community. The education action allows the recognition of the most common symptoms of valvular stenosis, emphasizes the importance of the search for medical assistance and favors correct diagnosis, early treatment initiation and the guarantee of improvement in the patient's quality of life. The academics participating in the activity were able to acquire more knowledge about the adaptation of the knowledge obtained in scientific language to the accessible language to the lay public, as well as to strengthen ties with the community.

KEYWORDS: Stenosis. Cardiopathy. Extension.

1 | INTRODUÇÃO

O Brasil, na sua condição de país em desenvolvimento e em transição demográfica, levando em consideração suas amplas variedades étnicas e socioeconômicas, apresenta um perfil de doenças cardiovasculares distinto em relação à maioria dos países, com destaque para as valvopatias. Dessa forma, apresenta prevalência ainda importante de estenose valvar em decorrência de febre reumática em indivíduos jovens e aumento progressivo nos índices da mesma doença na população mais idosa, devido a causas degenerativas (TARASOUTCHI et al, 2011).

A prevalência da estenose da valva aórtica, por ser principalmente de ordem degenerativa, está aumentando, muito por conta do envelhecimento populacional. De acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2050, a população brasileira com idade superior aos 75 anos de idade representará 10% do total populacional, correspondendo a cerca de 26.000.000 indivíduos; destes, aproximadamente 3% terão estenose aórtica (KATZ, 2010).

Já no caso da estenose da valva mitral, esta é majoritariamente secundária à doença cardíaca reumática, sendo mais comum em países em desenvolvimento, por estes terem demasiadamente maior incidência de febre reumática, em comparação a países desenvolvidos, atingindo em maior proporção adultos jovens (GOLDMAN, 2011).

Mesmo sendo uma doença epidemiologicamente importante, que caso não tratada afeta intensamente a qualidade de vida dos pacientes afetados, ainda não é uma enfermidade tão divulgada quanto outras doenças cardíacas. Portanto, com base na importância epidemiológica das estenoses valvares, na abrangência de fatores completamente diversos relacionados a cada modalidade da doença e no parco conhecimento da população em geral sobre o tema, os acadêmicos de medicina membros da Liga de Clínica e Cirurgia Cardíaca – LACCOR e da International Federation of Medical Students' Association - *IFMSA* Brazil da Universidade Estadual de Ponta Grossa promoveram ações de educação em saúde a fim de ampliar o conhecimento e conscientizar a população acerca das estenoses valvares.

2 | OBJETIVOS

Diante da necessidade de correto diagnóstico e acompanhamento, uso adequado de recursos e tratamento intervencionista no momento certo da história natural das estenoses valvares, para que se tenha uma menor morbimortalidade associada a essa doença, atividades de orientação foram realizadas com objetivo de promover o acesso da população a uma fonte de informações confiáveis e de qualidade sobre a doença, possibilitando maior conhecimento sobre o tema em geral, com maior ênfase sobre sua sintomatologia.

A educação em saúde é importante para que os indivíduos conheçam possíveis

formas de evitar a enfermidade, reconhecer as manifestações clínicas, tomar ciência sobre diferentes formas de tratamento e outros cuidados, além de ressaltar a importância do acompanhamento médico com um especialista.

Assim, aumentando o conhecimento da população leiga, a conscientização possibilita que, em caso de aparecimento de manifestações clínicas, o paciente possa reconhecê-los com maior facilidade e buscar atendimento médico, permitindo o diagnóstico precoce, tratamento adequado e melhoria da qualidade de vida.

3 | METODOLOGIA

As ações de educação em saúde são atividades de ensino-aprendizagem, visando a prevenção e o diagnóstico precoce, que podem ser realizadas com a população em geral, com o objetivo de contribuir para a reflexão, formação de conhecimento e de uma consciência crítica a respeito das doenças e possibilitar ações do indivíduo para a melhora de sua realidade e qualidade de vida (BRASIL, 2011). Com base nisso e por conta de o conhecimento acerca das estenoses valvares ser escasso pela população leiga, assim como a doença, caso não diagnosticada e tratada corretamente, ser potencialmente letal, faz-se necessário alertar e conscientizar a população, informando-a para que tenha condições de reconhecer sintomas que podem estar associados à disfunção.

Os acadêmicos de medicina membros da Liga de Clínica e Cirurgia Cardíaca – LACCOR e da International Federation of Medical Students' Association – IFMSA Brasil elaboraram e realizaram a distribuição de panfletos informativos sobre as estenoses valvares (Figura 1), informando sobre o que é a doença, suas causas, manifestações clínicas, sobre o diagnóstico, formas de tratamento e orientações gerais. A população abordada foi orientada sobre as principais características da doença e as dúvidas sobre a doença foram sanadas.

ESTENOSES VALVARES

O que são estenoses valvares?

O coração é um órgão dividido em quatro áreas ou câmaras, sendo elas dois átrios, responsáveis por receber sangue do corpo, e dois ventrículos, um dos quais envia sangue para o pulmão através da artéria pulmonar (ventrículo direito) e o outro, para todo o restante do corpo através da artéria aorta (ventrículo esquerdo). Para manter o fluxo sanguíneo na direção correta, mantendo as a normalidade das funções do organismo, o coração tem quatro valvas: aórtica (entre o ventrículo esquerdo e a artéria aorta), mitral (entre o átrio e o ventrículo esquerdo), tricúspide (entre o átrio e o ventrículo direitos) e pulmonar (entre o ventrículo direito e a artéria pulmonar), que se abrem para permitir que o sangue seja bombeado para frente e se fecham para impedir que volte para trás.

Sabendo disso, estenose é uma doença em que a abertura da valva é mais estreita, o que diminui a quantidade de sangue que pode ir para frente. A estenose da valva aorta e a estenose da valva mitral são as mais comuns.

Qual é a causa das estenoses valvares?

Os problemas das valvas cardíacas podem ser devido a malformações congênitas, ao envelhecimento ou a outras doenças.

A estenose aórtica é mais comumente causada por deposição de cálcio na valva, não associada a outras doenças, o que aumenta a rigidez da valva, e por consequência, diminui o orifício disponível para a passagem de sangue; pode estar relacionada a alguma má formação congênita; e também pode ser causada por doença reumática, que causa fibrose e obstrução da valva.

Por sua vez, a estenose mitral é mais causada por febre reumática, uma seqüela decorrente de infecção causada pela bactéria *Streptococcus* na garganta, causando o fechamento da valva.

Como se manifestam?

Os sintomas variam dependendo da valva afetada.

Na estenose aórtica os principais são: dor constritiva e intensa no peito; desmaios; insuficiência cardíaca, podendo ter falta de ar, fraqueza e cansaço aos esforços e tosse.

Em caso de estenose mitral os sintomas passam a ser: falta de ar; falta de ar ao se deitar; sono interrompido por uma sensação de falta de ar; eliminação de sangue vivo, procedente das vias aéreas juntamente com a tosse; rouquidão; inchaço; barriga d'água; batimentos cardíacos rápidos ou irregulares.

Como se faz o diagnóstico?

As estenoses valvares podem ser diagnosticadas através da associação

de história da doença, análise dos sintomas, história familiar de problemas cardíacos e exame físico completo, com destaque para a ausculta cardíaca.

Além disso, seu médico poderá pedir exames complementares, tais como eletrocardiograma, radiografia de tórax, análises de sangue, ecocardiograma e cateterismo cardíaco.

Qual é o tratamento?

O tratamento pode ser feito através de medicamentos ou de intervenção cirúrgica.

Na estenose aórtica o tratamento medicamentoso é feito com o uso de antibióticos para prevenir a endocardite bacteriana; em pacientes que também possuem insuficiência cardíaca, diuréticos podem ser usados.

Na estenose mitral, se houver falta de ar, devem ser usados medicamentos diuréticos; se houver taquicardia, betabloqueadores.

A intervenção cirúrgica pode ser feita através de valvuloplastia percutânea com balão, procedimento em que é introduzido através da válvula cardíaca estreitada um pequeno cateter com um balão na ponta, que é então insuflado e puxado para trás através da válvula para a alargar; valvulotomia utilizando a cirurgia tradicional, em que o cirurgião abre o coração e separa os folhetos da válvula que se encontram fundidos; e pela substituição valvular,

que substitui as válvulas cardíacas defeituosas por uma válvula mecânica, feita de plástico ou Dacron, ou por uma válvula biológica feita de tecido retirado de porco, vaca ou de um dador humano falecido.

Como posso evitar as estenoses valvares?

Algumas das causas de estenose não são preveníveis, tais como degeneração pelo envelhecimento. Mas devem ser tomadas medidas para prevenir a febre reumática, tomando os antibióticos exatamente conforme prescrição médica.

Devem-se tratar doenças como pressão alta, obesidade e colesterol alto, evitar o tabagismo e ter uma alimentação saudável, para, em caso de doença, evitar a piora do quadro clínico.

Se você tiver estenose, o médico pode recomendar a limitação de atividades que exijam muito esforço para evitar sobrecarregar o coração.

Apoio:



Figura 1 – Material sobre estenoses valvares.

Fonte: os autores.

4 | RESULTADOS

Foram realizadas, no dia 09 de julho de 2017, atividades de orientação à população no Terminal Central do município de Ponta Grossa (Figura 2). Os indivíduos abordados puderam entender o que são estenoses valvares, quais pessoas são mais afetadas, qual a etiopatogenia da doença, seus principais sintomas, bem como possíveis formas de prevenção, diferentes modalidades de tratamento e demais orientações, ressaltando a importância do diagnóstico por um médico especialista. Além de ser uma oportunidade para contribuir para a melhoria do conhecimento da população acerca da enfermidade, possibilitando uma melhor qualidade de vida, a experiência de transmitir o conhecimento científico, adaptando-o didaticamente para melhor compreensão da população leiga propiciou aos acadêmicos uma oportunidade de aprendizado sobre os meios de transmitir uma informação em linguagem acessível, fortalecendo, assim, o vínculo entre a comunidade e os acadêmicos.



Figura 2- Orientação à população.

Fonte: os autores.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de campanhas por meio de instrumentos e linguagem didática permite chamar a atenção da comunidade, em especial dos portadores da enfermidade, e conscientizá-la acerca de uma doença que não é demasiadamente divulgada, mas que, caso não diagnosticada e tratada a tempo, pode levar o paciente à morte em poucos meses. Dessa forma, a ação permite acesso a informações confiáveis, a consolidação do conhecimento com embasamento científico e a conscientização a respeito dos efeitos da doença, fornecendo maior subsídio para ações de prevenção e também para diagnóstico precoce, visando melhoria da qualidade de vida da sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A gestão do trabalho e da educação na saúde**. Brasília, 2011. p. 120.

CARABELLO B.A. **Doença Valvar Cardíaca**. In: GOLDMAN, L. AUSIELLO, D. Cecil Medicina. Rio de Janeiro, Elsevier. p. 612-619. 2011.

KATZ, M. **Estenose Aórtica Grave em pacientes Assintomáticos: o Dilema do Tratamento Clínico versus Cirúrgico**. Arq bras cardiol, v. 95, n. 4, p. 541-546, 2010.

TARASOUTCHI, F.; MONTERA, M. W.; GRINBERG, M.; BARBOSA, M. R.; PIÑEIRO, D. J.; SÁNCHEZ, C. R. et al. **Diretriz Brasileira de Valvopatias - SBC 2011 / I Diretriz Interamericana de Valvopatias - SIAC 2011**. Arq Bras Cardiol, v. 97, n. 5, p. 1-67, 2011.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-399-6



9 788572 473996